



Espécies da Herpetofauna no Parque Nacional Nascentes do Lago Jari: Subsídios para o monitoramento da biodiversidade

Luiz Henrique Condrati
Parna Nascentes do Lago Jari
luiz.condrati@icmbio.gov.br

Resumo

O Parque Nacional Nascentes do Lago Jari (PNNJ) foi criado em 2008, nos municípios de Tapauá e Beruri, no interflúvio Purus-Madeira, estado do Amazonas. Esta área é considerada de alta prioridade para a conservação da biodiversidade brasileira (portaria MMA n.9 de 23/01/2007) sendo, entretanto, um exemplo da defasagem de conhecimento biológico na Amazônia. Desde 2008 com a notícia de reasfaltamento da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, o conhecimento desta região está sendo incrementado com os estudos de impactos ambientais na área e com a criação de diversas unidades de conservação no entorno, como o PNNJ, que faz divisa com a rodovia em sua face leste. Entretanto a face oeste do PNNJ não tem nenhuma pesquisa e/ou informação acerca de sua biodiversidade biológica. Esta área

sofre pressão antrópica decorrente da proximidade da cidade de Tapauá e de duas terras indígenas Apurinãs, sobreposição com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável Samaúma do INCRA, além de ser uma área pleiteada por índios Paumari para criação de outra terra indígena. Visando detectar o estado de conservação da área sobreposta entre o PNNJ e o PDS Samaúma, bem como produzir o marco zero para o monitoramento de possíveis impactos da pressão antrópica na região, foi realizado levantamento herpetofaunístico nesta área. Este grupo, composto por anfíbios e répteis, é reconhecido como importante bioindicador ambiental. Os dados coletados de riqueza, abundância e distribuição de espécies compõem o marco zero para a visualização de possíveis influências causadas a biodiversidade do PNNJ, podendo ser tomadas decisões e ações a partir do monitoramento dessas espécies. Para

tanto, foram realizadas duas campanhas, uma na estação não chuvosa ou de seca dos rios (nove a 20 de agosto de 2010) e outra na estação chuvosa ou de cheia dos rios (nove a 20 de abril de 2011), totalizando 24 dias de amostragem. Foram selecionadas cinco áreas com ocupação humana onde foram abertas trilhas de aproximadamente 700 metros, saindo do roçado em direção a floresta de terra firme. Nestas cinco trilhas foi realizada procura ativa, diurna e noturna, além de instaladas armadilhas de interceptação e queda (pitfall) em forma de Y, no início e no final de cada trilha, totalizando 10 armadilhas. Complementarmente foi realizada procura limitada por tempo nas florestas de igapó e nos igarapés da bacia do rio Jacinto, censo georreferenciado de jacarés e utilizadas armadilhas fyke net e malhadeiras para quelônios. Foram encontradas 86 espécies da herpetofauna, sendo 43 anuros, 18 lagartos, 20 serpentes, dois jacarés e três quelônios. O número de espécies encontrado é compatível a outros estudos de avaliação ecológica rápida da herpetofauna na região amazônica. Na lista da CITES (2008) e da IUCN (2009) que avaliam o status de conservação internacional das espécies, constam dez espécies encontradas na área de estudo (*Peltocephalus dumerilianus*, *Podocnemis unifilis*, *Paleosuchus trigonatus*, *Caiman crocodilus*, *Eunectes murinus*, *Boa constrictor*, *Corallus hortulanus*, *Iguana iguana*, *Crocodilurus amazonicus*, *Allobates femoralis*). Foram encontradas potenciais novas espécies para a ciência (e.g.

Dendropsophus sp., *Scinax* sp., *Taeniophallus* sp.) e espécies que terão sua localidade de ocorrência ampliada (e.g. *Bothrocophias hyoprora*). Quanto a estação do ano, a maioria das espécies (37) foi registrada tanto na cheia quanto na seca (e.g. 2/3 dos lagartos e 1/3 dos anuros). Na estação cheia foram encontradas mais espécies (29) que na seca (20) devido à maior detectabilidade da família Hylidae nesta estação (12 espécies exclusivas na cheia). Quanto ao ambiente, a maioria das espécies (31) foi registrada somente em ambientes ripários, principalmente devido às espécies exclusivamente aquáticas (e.g. jacarés e quelônios) e outras que dependem da água para sua reprodução (e.g. maioria dos anuros). Quanto aos métodos de amostragem, a maioria das espécies foi amostrada por procura limitada por tempo (60). O segundo método com mais registros foi encontro ocasional (38) principalmente devido ao encontro de espécimes na revisão dos outros métodos (armadilhas). O pitfall foi um método complementar (27 espécies) que registrou a maioria dos lagartos, algumas serpentes de baixa detectabilidade, além de espécies fossoriais (e.g. *Ctenophryne geayie*, *Atractus* cf. *latifrons*). A taxa de avistamento das duas espécies de jacarés encontrados, *Paleosuchus trigonatus* e *Caiman crocodilus*, variou de um indivíduo a cada 145 metros de rio na seca a um indivíduo a cada 621 metros na estação cheia. Esta diferença se deve principalmente aos animais estarem confinados ao leito do rio na época seca e espalhados pelo igapó na época cheia, dificultando a sua

visualização na época cheia. O mesmo efeito foi observado para outros animais estreitamente relacionados à água como a serpente *Corallus hortulanus* e o lagarto *Crocodilurus amazonicus*. Este estudo indica que a área está bem conservada, com a presença de espécies raras e potenciais novas espécies para a ciência. Os dados de riqueza e abundância de espécies apresentado poderá servir como referencial para o monitoramento da área.

Produção bibliográfica:

Apresentação oral no III Seminário de Pesquisa do ICMBio realizado em julho de 2011.

Apresentação de painel no IX Congresso Latino Americano de Herpetologia, realizado em julho de 2011.

Artigo Toadheaded-Pitviper *Bothrocophias hyoprora* (Amaral, 1935) (Serpentes, Viperidae): new records of geographic range in Brazil, hemipenial morphology and chromosomal characterization, em fase de submissão.